

PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO

PROJETO



**PROGRAMA DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL
E EDUCAÇÃO
AMBIENTAL**



Prefeitura de Itaúna

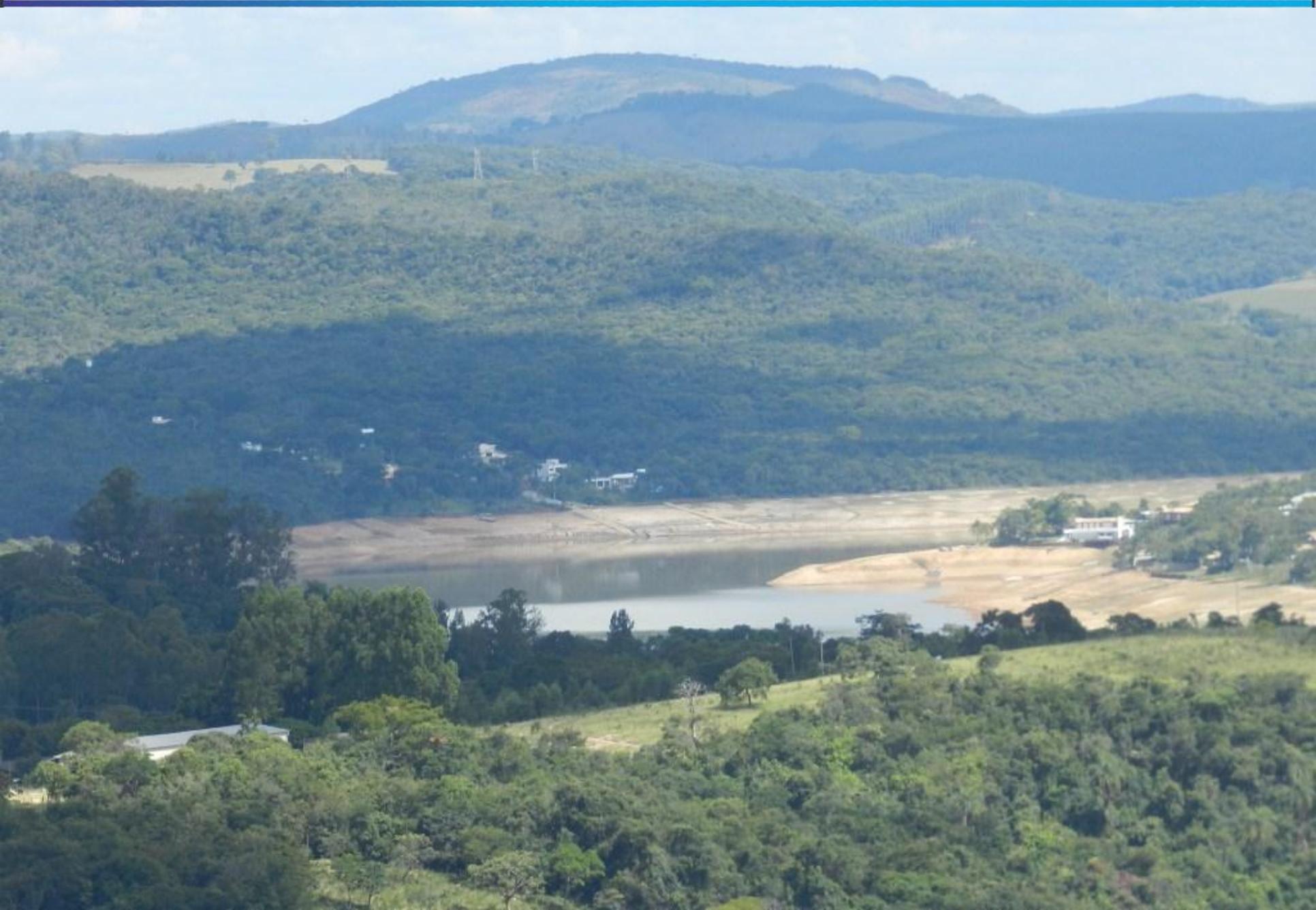


Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



Municípios que integram a bacia do RIO SÃO JOÃO

- Itaguara
- Itatiaiuçu
- Carmo do Cajurú
- Itaúna
- Mateus Leme
- Igaratinga
- Onça do Pitangui
- Pitangui
- Pará de Minas
- São Gonçalo do Pará
- Conceição do Pará

Equipe técnica

Coordenador Geral : Diretor do SAAE –
Marcos Vinicios Ferreira

Coordenador de equipe de campo (SAAE):
Ralim Dias Mileib

Estagiária: Bruna Thamires
Débora Chaia
Gabriela Lara
Vanessa Pereira

APRESENTAÇÃO

Histórico

PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO

Quadro 1–Protocolo de Avaliação Rápida da Diversidade de Habitats em trechos de bacias hidrográficas, modificado do protocolo da Agência de Proteção Ambiental de Ohio (EUA) (EPA, 1987) (Obs. 4 pontos (situação natural), 2 e 0 pontos (situações leves ou severamente alteradas)

PARAMETROS	PONTUAÇÃO		
	4 pontos	2 pontos	0 ponto
1. Tipo de ocupação das margens do corpo d'água (principal atividade)	Vegetação natural	Campo de pastagem/Agricultura/ Monocultura/ Reflorestamento	Residencial/ Comercial/ Industrial
2. Erosão próxima e/ou nas margens do rio e assoreamento em seu leito	Ausente	Moderada	Acentuada
3. Alterações antrópicas	Ausente	Alterações de origem doméstica (esgoto, lixo)	Alterações de origem industrial/urbana (fábricas, siderurgias, canalização, retificação do curso do rio)
4. Cobertura vegetal do leito	Parcial	Total	Ausente
5. Odor da água	Nenhum	Esgoto (ovo podre)	Óleo/Industrial
6. Oleosidade da água	Ausente	Moderada	Abundante
7. Transparência da água	Transparente	Turva/Cor de chá forte	Opaca ou colorida
8. Odor do sedimento (fundo)	Nenhum	Esgoto (ovo podre)	Óleo/Industrial
9. Oleosidade do fundo	Ausente	Moderado	Abundante
10. Tipos de fundo	Pedras/Cascalho	Lama/Areia	Cimento/Canalizado
11. Proteção (cerca de arame)	Total	Parcial	Ausente

PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO

Quadro 2—Protocolo de Avaliação Rápida da Diversidade de Habitats em trechos de bacias hidrográficas, modificado do protocolo de Hannaford et al. (1997) (Obs.: 5 pontos (situação natural), 3, 2 e 0 pontos (situações leve ou severamente alteradas))

PARAMETROS	PONTUAÇÃO			
	5 pontos	3 pontos	2 pontos	0 ponto
12. Tipos de Substrato	Seixos abundantes.	Seixos abundantes: cascalho comum.	Fundo formado predominantemente por cascalho: alguns seixos presentes.	Fundo pedregoso: seixos ou lamoso.
13. Deposição de Lama	Entre 0 e 25% do fundo coberto por lama.	Entre 25 e 50% do fundo coberto por lama.	Entre 50 e 75% do fundo coberto por lama.	Mais de 75% do fundo coberto por lama.
14. Alterações no canal do rio	Canalização (retificação) ou dragagem ausente ou mínima: rio com padrão normal.	Alguma canalização presente, normalmente próximo a construção de pontes: evidência de modificação há mais de 20 anos.	Alguma modificação presente nas duas margens: 40 a 80% do rio modificado.	Margens modificadas: acima de 80% do rio modificado.
15. Presença de mata ciliar	Acima de 90% com vegetação ripária nativa, incluindo árvores, arbustos ou macrófitas, mínima evidência de deflorestamento: todas as plantas atingindo a altura "normal".	Entre 70 e 90% com vegetação ripária nativa: deflorestamento evidente mas não afetando o desenvolvimento da vegetação: maioria das plantas atingindo a altura "normal".	Entre 50 e 70% com vegetação ripária nativa: deflorestamento óbvio: trechos com solo exposto ou vegetação eliminada: menos da metade das plantas atingindo a altura "normal".	Menos de 50% da mata ciliar nativa: deflorestamento muito acentuado.
16. Estabilidade das margens	Margens estáveis: evidência de erosão mínima ou ausente: pequeno potencial para problemas futuros. Menos de 5% da margem afetada.	Moderadamente estáveis: pequenas áreas com erosão frequentes. Entre 5 e 30% da margem com erosão.	Moderadamente instável: entre 30 e 60% da margem com erosão. Risco elevado de erosão durante as enchentes.	Instável: muitas áreas com erosão; frequentes áreas descobertas nas curvas do rio: erosão óbvia entre 60 e 100% da margem.
17. Extensão de mata ciliar	Largura da vegetação ripária maior que 18 m: sem influência de atividades antrópicas (agropecuárias, estradas, etc.).	Largura da vegetação ripária entre 12 e 18 m: mínima influência antrópica.	Largura da vegetação ripária entre 6 e 12 m: influência antrópica intensa.	Largura da vegetação ripária menor que 6 m: vegetação restrita ou ausente devido a atividade antrópica.
18. Presença de plantas aquáticas	Pequenas macrófitas aquáticas e/ou musgos distribuídos pelo leito.	Macrófitas aquáticas ou algas filamentosas ou musgos distribuídos no rio, substrato com perifiton.	Algas filamentosas ou macrófitas em poucas pedras ou alguns remansos, perifiton abundante e biofilme.	Ausência de vegetação aquática no leito do rio ou grandes bancos de macrófitas (p.ex. aguapé).

PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



Ribeirão dos Cornélios e Ribeirão dos Gentios

PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



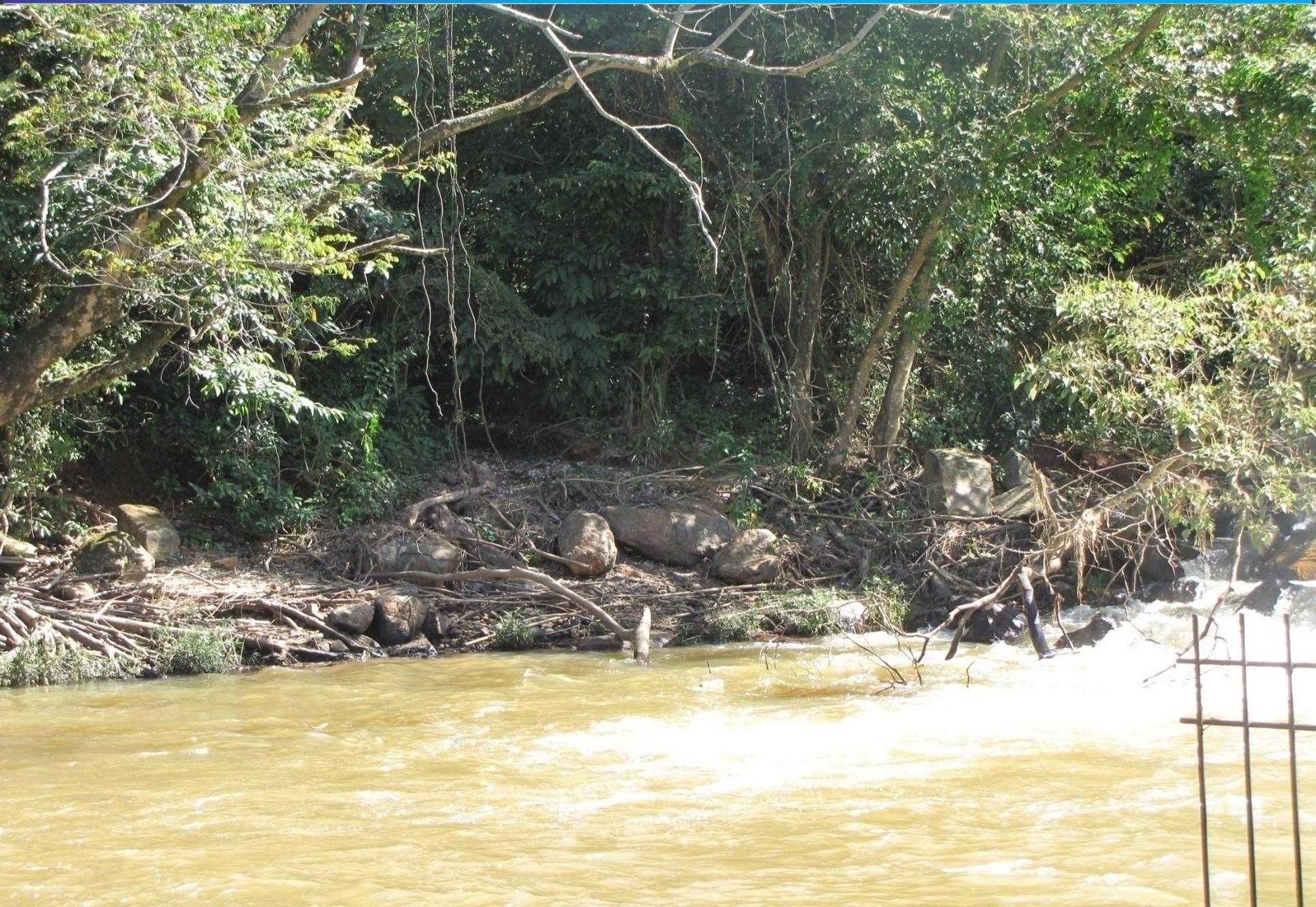
PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



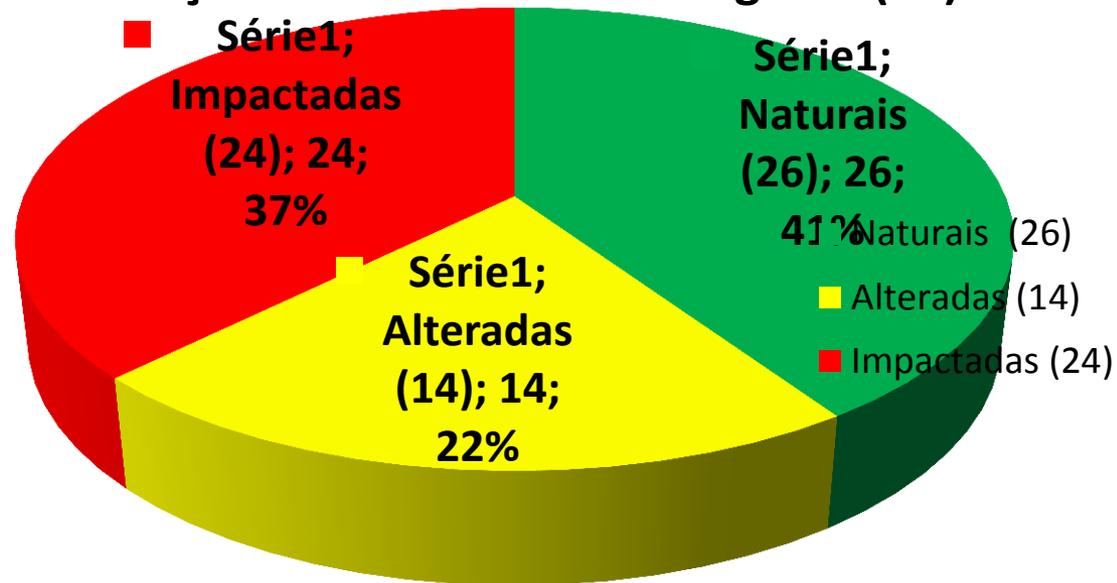
PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



SITUAÇÃO ATUAL DAS NASCENTES

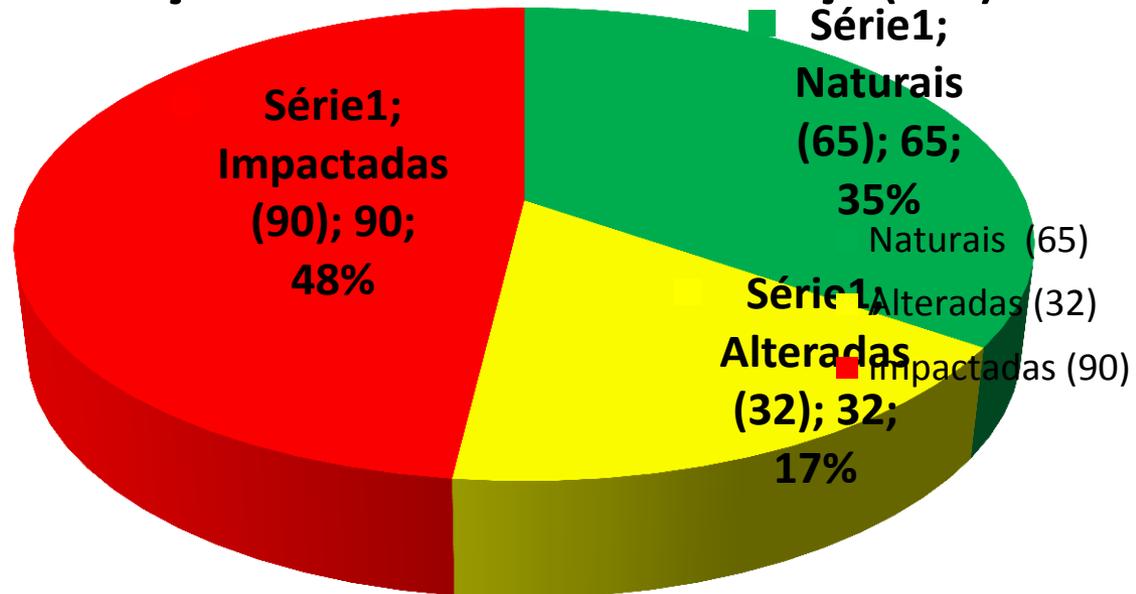
Situação das nascentes que compõe o Rio São João Itaguara

Situação das nascentes em Itaguara (64)

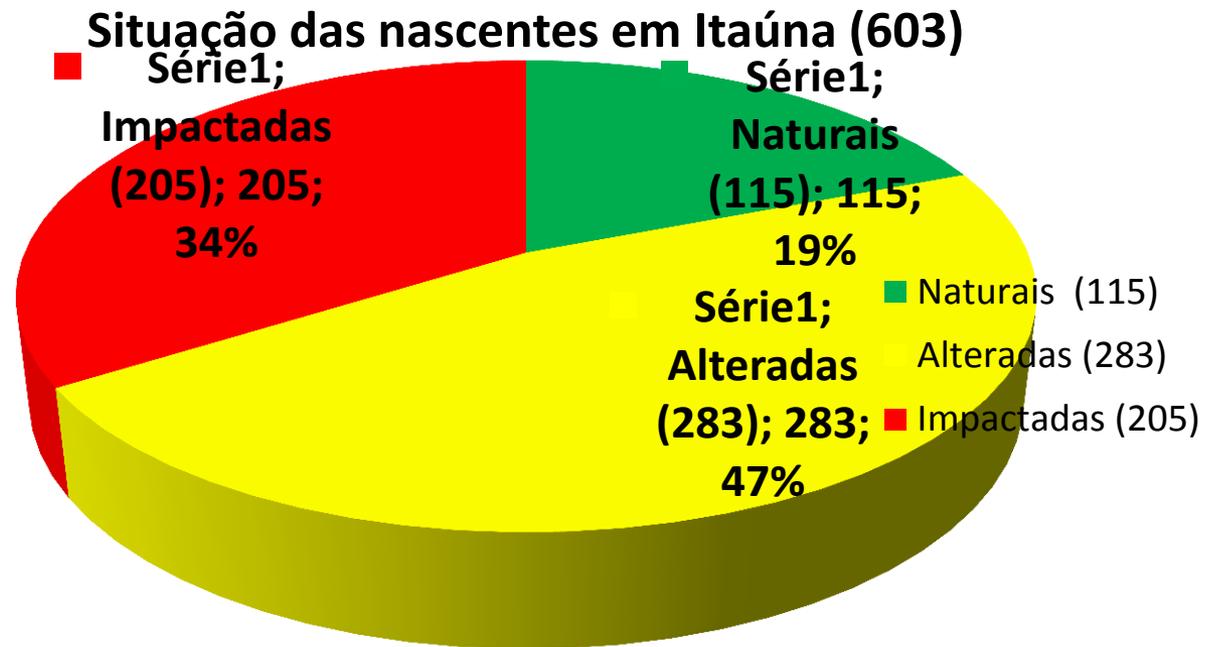


Itatiaiuçu

Situação das nascentes em Itatiaiuçu (187)

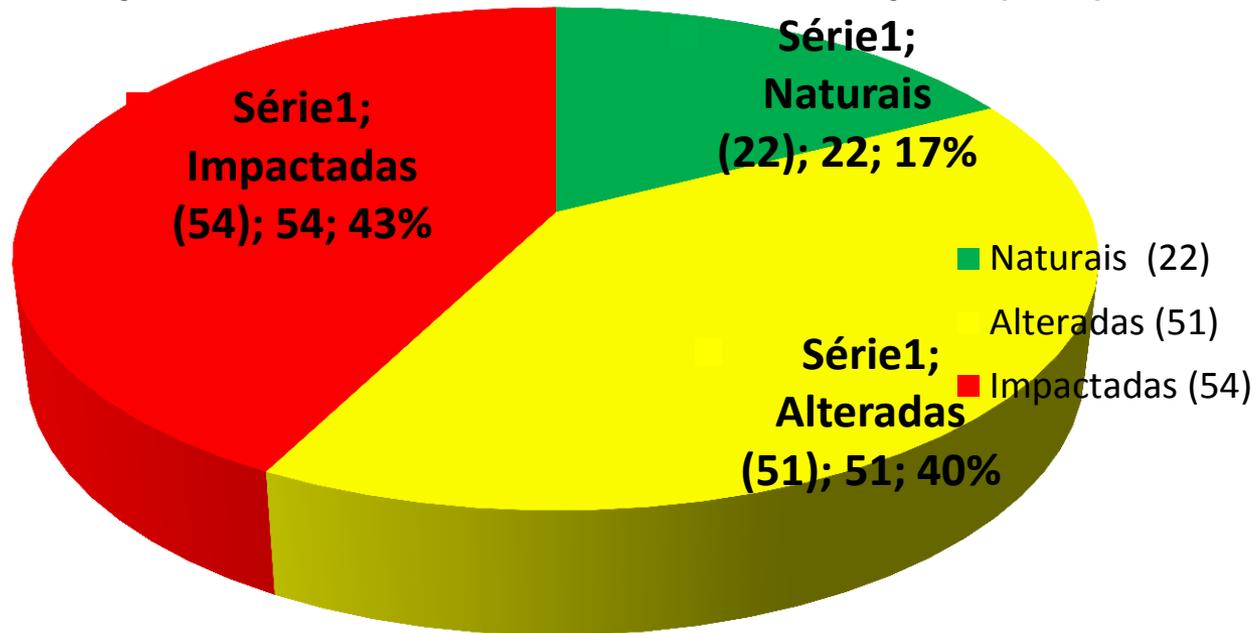


Itaúna

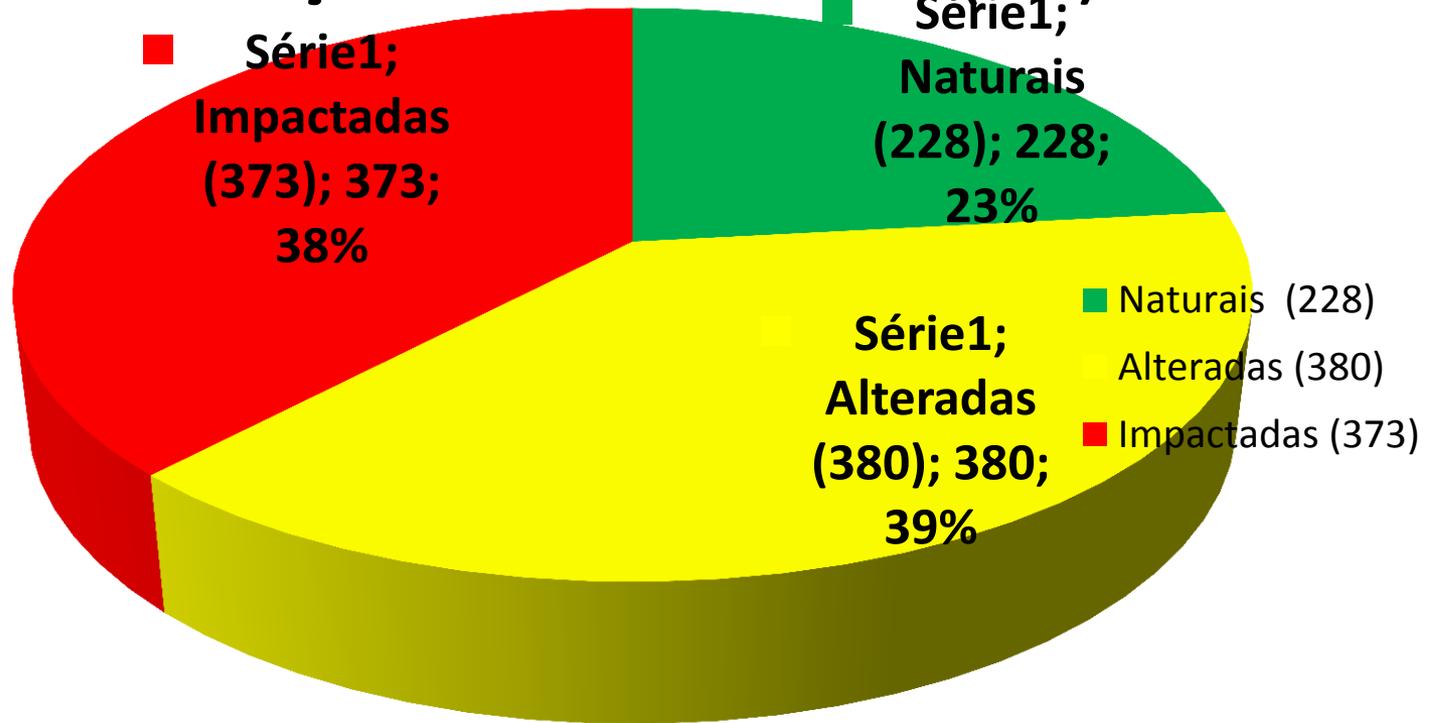


Carmo do Cajuru

Situação das nascentes em Carmo do Cajuru (127)



Situação Geral das Nascentes (981)



OBJETIVOS DO PROJETO

OBJETIVO GERAL

Apresentar com base no diagnóstico realizado um plano de manejo da Sub-bacia do Rio São João contemplando programas de revitalização e educação ambiental.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1 Recuperar as matas ciliares ao longo da sub-bacia ;
- 2 Propor medidas para a reconstituição e conservação das nascentes;
- 3 Implantar programa de educação ambiental, principalmente junto às comunidades rurais e ribeirinhas, visando conscientizar o produtor e a população do seu papel na preservação da qualidade ambiental da Bacia;
- 4 Criar no âmbito das escolas um espaço de discussão periódica sobre as questões ambientais;
- 5 Propor ações de saneamento em busca da melhoria da qualidade das águas;
- 6 Monitorar e avaliar todas as ações contempladas nos programas de revitalização e educação ambiental.

Linha de ação – PROGRAMA SÓCIO-AMBIENTAL

- **Produção de materiais educativos;**
- **Oficinas para capacitação de professores;**
- **Palestras temáticas e itinerantes e apresentação de peças teatrais;**
- **Envolvimento da Comunidade;**
- **Realização de Seminários e outros eventos ambientais;**
- **Realização de pesquisa sócio-econômica e ambiental com os moradores ribeirinhos e produtores rurais.**

PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



22. 3. 2014 10:41

PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



Micro-Bacia do Córrego do Soldado

- Córrego do Soldado
- Córrego da Lage
- Córrego dos Gonçalves
- Córrego Grota do Hangá
- Córrego dos Batatas
- Córrego Retiro do Miguelinho
- Córrego do Sumidouro

PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



Fazenda Sumidouro



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



Fazenda Retiro



Fazenda Córrego do Soldado



Fazenda Sagarana



Horto



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO



“Que se fale da água com abundância, que se fale da água com parcimônia, com respeito de que sem ela não há vida. A água deixou de ser eterna, e dela só beberão as gerações futuras se, desde hoje, modificarmos nossa postura de agressão a natureza e com ela convivermos fraternalmente integrados”.

(Autor desconhecido)

Projeto Rio São João

- Contato

E-mail: projetoriosaojoao@gmail.com

Tel: (37) 3249 - 5800